

DEPENDÊNCIADO BRASIL NA GEOPOLÍTICA E MERCADO INTERNACIONAL EM SETORES FRÁGEIS NA CADEIA DE PRODUÇÃO.

ODS (4, 8, 9, 10, 16)

Rodrigo Nogueira Tonin (Universidade Taubaté)
Paulo Henrique Costa Sodré (Universidade Taubaté)

O estudo aborda a dependência do Brasil na geopolítica e no mercado internacional, com foco nos setores mais frágeis da cadeia de produ o. Analisa-se a conjuntura global e o cenário geopolítico atual, buscando identificar os setores que seriam mais impactados por uma desestabiliza o ou possível conflito. O objetivo   propor estratégias para evitar ou retardar os efeitos de uma potencial crise global, considerando a inser o do Brasil no comércio internacional, sua dependência de commodities e a influência de grandes potências como a China. Serão exploradas as vulnerabilidades econ micas decorrentes dessa dependência e a necessidade de diversifica o produtiva e fortalecimento da indústria nacional para garantir maior autonomia e competitividade no mercado global. A pesquisa foi desenvolvida com base em estudos bibliográficos sobre as rela es comerciais sino-brasileiras, relatórios de órgãos governamentais e análise de dados sobre exporta es e investimentos. A análise dos documentos revelou que o Brasil possui uma dependência significativa da exporta o de commodities agrícolas e minerais, o que o insere em uma posi o periférica no comércio internacional, tornando-o vulnerável às flutua es dos preços e da demanda global. A rela o com a China, principal parceiro comercial, exemplifica essa dependência, com o Brasil atuando como fornecedor de insumos primários e importador de produtos manufaturados. Setores como o agronegócio e a minera o são destacados pela sua competitividade global, limitando o potencial de crescimento econ mico e a agrega o de valor na cadeia produtiva. A Teoria da Dependência   apresentada como um arcabouço teórico para compreender essa inser o subordinada, onde o desenvolvimento de economias centrais ocorre às custas do subdesenvolvimento de economias periféricas, com a remessa de excedentes e a instabilidade dos mercados financeiros internacionais agravando a situa o. A análise da inser o do Brasil na geopolítica e no mercado internacional revela uma dependência estrutural da exporta o de commodities, o que o posiciona de forma vulnerável diante de desestabiliza es e conflitos globais. A rela o com a China, embora benéfica em termos de volume comercial, acentua essa fragilidade ao perpetuar um modelo de exporta o de baixo valor agregado e importa o de manufaturados. Setores como o agronegócio e a minera o, não garantem a autonomia necessária para o desenvolvimento sustentável. Para mitigar os impactos de possíveis crises globais e reduzir essa dependência,   imperativo que o Brasil adote estratégias de diversifica o produtiva, com foco no fortalecimento da indústria nacional e na agrega o de valor às suas exporta es.

Palavras-chave: Brasil; Geopolítica; Mercado internacional; Cadeia de produ o

Referências:

MOREIRA, Giovanna Carla Nogueira; ALVES, Thaís Guimarães. A dependência brasileira em relação à China como principal parceiro comercial no setor de bens primários.

GOMES, Clicia Rocha et al. A importância do comércio internacional para a economia do Brasil.

METRI, Maurício. Geopolítica e diplomacia monetária: o sistema dólar de tributação global e as iniciativas de desdolarização da economia internacional. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 3, p. 759-786, set./dez. 2020.